



Núcleo de Agroecologia Pampa sem Fronteiras: construção e perspectivas

Center for Agroecology “Pampa sem Fronteiras”: building and perspectives

DE ALMEIDA, Marco Luncks¹; MENDES, Leandro Fernandes¹; DA SILVA, Cassiano Jivago Lemos¹; BARRIO, Monique Alabi¹; BECKER, Cláudio².

1. Graduandos em Agronomia pela UERGS - Santana do Livramento, marcoluncks@gmail.com; lfmtche@yahoo.com.br; ks-siano@hotmail.com; monique.alabi@hotmail.com .2. Professor da UERGS-Santana do Livramento, claudio-becker@uergs.edu.br.

Resumo

O presente trabalho tem como objetivo relatar a construção e as perspectivas do Núcleo de Agroecologia Pampa sem Fronteiras (NAPAMPA). Através do estudo, compreensão da realidade do Território do Pampa e diálogo com os agentes locais, o NAPAMPA pauta sua ação em projetos que visam o desenvolvimento rural sustentável. A formação do núcleo ocorreu no segundo semestre de 2013, a partir da iniciativa dos estudantes, sendo composto atualmente por discentes e docentes dos cursos de Bacharelado em Agronomia e Desenvolvimento Rural e Gestão Agroindustrial da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (Uergs), Unidade de Santana do Livramento, RS. Mediante seu crescimento e consolidação, o núcleo passou a reunir-se semanalmente e assumiu seu espaço dentro da unidade e comunidade, na aplicação de práticas e ações participativas, sendo atualmente o projeto de maior destaque a realização da I Jornada Binacional de Agroecologia e II Seminário sobre Desenvolvimento Rural e Agricultura Familiar.

Palavras-Chave: sustentabilidade; extensão; desenvolvimento territorial.

Abstract

This study aims to report the construction and the prospects of the Center for Agroecology “Pampa sem Fronteiras” (NAPAMPA). Through the study, understanding of the pampa territory reality and dialogue with local agents, the NAPAMPA bases its action on projects aimed at sustainable rural development. The NAPAMPA began in 2013, on the initiative of students, currently being composed of students and teachers of the courses of Agronomy and Rural Development and Agribusiness Management from the Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS) in Santana do Livramento, Rio Grande do Sul, Brasil. Through its growth and consolidation, the core began to meet weekly and took her place in the university and community, enforcement practices and participatory actions, currently the most prominent project of the NAPAMPA is 1^o Seminar Binational Agroecology and II Seminar on Rural Development and Family Farming.

Keywords: sustainability; extension; territorial development.



Contexto

O município de Santana do Livramento, local onde está localizado o NAPAMPA, conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (2008), está situado na Mesorregião do Sudoeste Rio-Grandense, especificamente na Campanha Central, e é o segundo maior município em extensão territorial do estado do Rio Grande do Sul, tendo, na sua totalidade, uma área de 6.950 Km². Conforme o Censo Demográfico do IBGE de 2010, atualmente, conta com uma população total de 82.464 habitantes, 74.410 residentes na zona urbana e 8.054 residentes na zona rural (IBGE, 2010). Do ponto de vista das atividades produtivas, o município possui um rebanho bovino de 579.654 e um rebanho ovino de 403.340 cabeças (dados referentes ao ano de 2010) (IBGE, 2009; 2010). A fruticultura é uma atividade que está se destacando no município, totalizando 829ha comerciais (dados referentes ao ano de 2010) (IBGE, 2010).

A UERGS Santana do Livramento tem-se atuado na área das ciências agrárias, vinculado com a base socioproductiva local, oferecendo atualmente os cursos de Agronomia e o Bacharelado em Desenvolvimento Rural e Gestão Agroindustrial. Por iniciativa dos estudantes, em 2013 formou-se um Grupo de Estudos em Agroecologia, posteriormente denominado de Núcleo de Agroecologia Pampa sem Fronteiras (NAPAMPA). Considera-se ser muito importante ter um grupo de discussão para o aprendizado coletivo, aliando a teoria e a prática da Agroecologia.

O objetivo deste relato é apresentar algumas das ações desenvolvidas e as perspectivas de atuação do NAPAMPA.

Descrição da experiência

Histórico



O NAPAMPA foi idealizado em meados do ano de 2013 e teve o início de suas atividades ainda no mesmo ano. Com o objetivo de conhecer e reconhecer as mais diversas realidades do território em que está inserido, e promover intercâmbio de experiências e metodologias com base na ciência agroecologia, o NAPAMPA iniciou suas atividades com reuniões e debates sobre o tema, visando um maior conhecimento do mesmo. Os idealizadores do grupo, estudantes do curso de Bacharelado em Agronomia da Uergs, citam como motivador da criação do mesmo a grade curricular do curso, a qual oferece uma visão ampla sobre agroecologia, sustentabilidade, ciência agroecológica e agricultura familiar. Além disso, o grupo se viu motivado pela então necessidade de terem um espaço para propor projetos e explicações a respeito de agriculturas de baixo impacto.

Dinâmica de funcionamento

As reuniões e debates tiveram início, primeiramente, para uma maior compreensão sobre o tema, com o intuito de esclarecer a todos, não somente a importância da agroecologia, bem como suas características e peculiaridades. Em um primeiro momento, reuniões semanais demonstravam-se eficientes em suprir essa demanda, porém notou-se que a metodologia utilizada não era a mais eficiente e precisou ser discutida avaliada e alterada, de textos ou artigos distribuídos semanalmente para leitura individual e debate em reunião para estudo espontâneo ou direcionado para posterior explicação e pergunta sobre o tema.

Atualmente o núcleo se reúne duas vezes por semana, e mantém o escopo nos projetos em andamento e na organização da I Jornada Binacional de Agroecologia e II Seminário sobre Desenvolvimento Rural e Agricultura Familiar.

Também tem-se pensado e discutido uma nova dinâmica, na qual os integrantes elaborem apresentações no formato de artigo sobre temas de



interesse e relacionados à Agroecologia. Dessa forma, com o passar do tempo a metodologia de trabalho do núcleo vai sendo alterada e adaptada aos anseios dos participantes.

Objetivos e linhas de ação do NAPAMPA

O NAPAMPA tem como objetivo, estudar e praticar a agroecologia através de uma visão holística, agindo no território do Pampa através de ações e projetos que visem o desenvolvimento territorial de caráter endógeno. Para alcançar tal objetivo são realizadas reuniões semanais com os estudantes e professores para estudo, diálogos, debates, planejamento e ações sobre a agroecologia. Também busca-se instigar o estudo individual e enviar representantes a cursos, palestras, seminários, congressos e eventos afins para posterior debate em grupo. Igualmente, a elaboração de projetos e ações de aspecto agrônomo, ecológico e social que visem o desenvolvimento local, são realizadas pelo núcleo.



Figura 1 - Registros fotográficos das atividades do NAPAMPA, reunião do Núcleo para discussão do Projeto com representantes dos Movimentos Sociais (à esquerda) e mutirão de limpeza do Viveiro Florestal no Assentamento São Leopoldo (à direita).

Fonte: Arquivo do NAPAMPA (2014).

Quanto às linhas de ação, atualmente trabalha-se em três frentes, as quais: **a) Viveiro – PA Jupira/São Leopoldo** – Reativação de um viveiro florestal para a produção de espécies frutíferas, medicinais e ornamentais, com finalidade



socioambiental e pedagógica, sem fins lucrativos, visando o uso sustentável dos recursos naturais. **b) I Jornada Binacional de Agroecologia e II Seminário sobre Desenvolvimento Rural e Agricultura Familiar** - Este evento, deverá contar com a presença de cerca de 200 (duzentos) convidados que poderão participar de palestras com alguns dos principais nomes de estudiosos sobre agroecologia do Brasil e do Uruguai. Para a organização do evento têm-se mobilizado vários componentes da comunidade acadêmica da Uergs, empresas privadas que atuarão no mesmo como apoiadoras, entidades públicas de extensão rural como Emater, Embrapa, além de entidades uruguayas como a Intendência de Rivera e a *Universidad de la República Uruguay* (Udelar). **c) Horta – Escola Silvio Ribeiro** – Construção de uma horta em uma escola da periferia Santana do Livramento que visa trabalhar com os estudantes a produção sustentável, alimentação saudável e a cooperação. Para o desenvolvimento de tal ação participam do projeto integrantes do NAPAMPA junto aos professores e funcionários da escola.

Resultados

As experiências adquiridas têm-se mostrado surpreendentes. Tem-se conhecido diversas realidades muitas vezes ocultas de uma região de extrema importância ecológica e cultural, o Pampa Gaúcho. Acredita-se que a consolidação do NAPAMPA contribuirá grandemente para uma melhor compreensão das peculiaridades do Pampa, de seus diversos constituintes, agentes formadores, e auxiliará no desenvolvimento de agroecossistemas menos impactantes ao bioma. Sendo assim, o núcleo pretende se tornar uma ferramenta de interpretação e intervenção na realidade local, unindo o rural com o urbano e propondo, junto com seus atores, formas de desenvolvimento territorial sustentável.

Referências bibliográficas

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. **Censo Demográfico 2010**. Disponível em:



<<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/tabela/protabl.asp?c=1378&z=cd&o=7&i=P>>.
Acesso em 29 mar. 2015.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. **Censo Agropecuário 2006**. Rio de Janeiro, IBGE, 2009.